

NOME: HYGOR MESQUITA FARIA

TÍTULO: HISTÓRIA, CINEMA E POLÍTICA: AÇÃO EXTENSIONISTA NA UNIDADE CAMPANHA

AUTORES: MÁRCIO EURÉLIO RIOS DE CARVALHO, HYGOR MESQUITA FARIA , HYGOR MESQUITA FARIA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: HISTÓRIA, EDUCAÇÃO, CINEMA, POLÍTICA

RESUMO

É correto apontar que os jovens do século XXI crescem num presente contínuo, sem relação orgânica com o passado público. O ofício do historiador, que é lembrar a sociedade daquilo que ela quer esquecer se torna mais importante do que nunca. Nesse cenário os filmes históricos estão inseridos no que chamamos de História Pública, dão base e contribuem para a construção de análises sobre o passado. O presente trabalho analisa as experiências de exibições periódicas de filmes em formato de CineClube, com debates acerca das relações entre arte, história e política, os debates foram norteados para reconstrução do passado, buscando a construção da base para que cada indivíduo se enxergue quanto sujeito histórico, construindo assim sua relação orgânica com o passado. O projeto desenvolvido desde o primeiro semestre de 2018 vem promovendo na comunidade acadêmica da UEMG, e em escolas públicas da educação básica o contato com o cinema, uma vez que a cidade não dispõe desse recurso.

Ancorando-se em Robert Rosenstone, intenta-se compreender o papel dos filmes históricos nas análises sobre o passado, compreendendo assim as formas como os filmes constroem as narrativas sobre a história, ao tratarmos da relação com a política utilizamos as contribuições de Marc Ferro, importante historiador que defendeu a capacidade dos filmes construírem contra-discursos políticos.

Para o desenvolvimento do projeto são realizadas reuniões periódicas de estudo teórico e preparação das sessões, a serem exibidas tanto na unidade da UEMG como em escolas públicas da cidade. O projeto História, Cinema e Política tem mostrado boa repercussão na comunidade interna e externa, mostrando desta forma como o cinema pode ser uma excelente ferramenta de transformação na educação. Entre as discussões feitas destaca-se a temática das relações sociais na sociedade colonial, a escravidão e suas permanências estruturais.